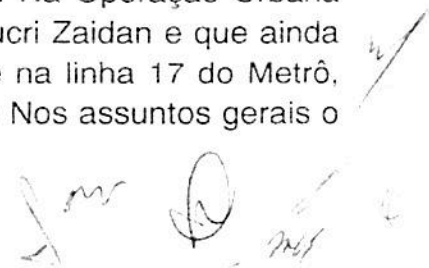
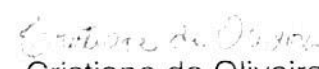
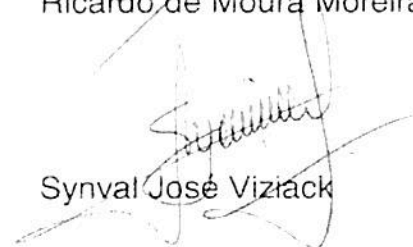



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO, REALIZADA AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E CATORZE.

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e catorze, às onze horas, reuniu-se o Conselho Fiscal da São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, em sua sede, localizada à Rua São Bento, nº 405, sob a presidência do Senhor Antônio Carlos Cintra do Amaral Filho e coordenação do senhor Synval José Viziack, Diretor de Gestão e Finanças e Superintendente Administrativo e Financeiro, respectivamente; os Conselheiros: Carlos Galeão Camacho, Anna Luiza Ramos Fonseca, Marcelo Campos da Silva, Cristiane de Oliveira e Ricardo de Moura Moreira. 1) Dando início aos trabalhos o Senhor Presidente informou que o objetivo principal da reunião era a aprovação da Ata da reunião anterior. Em seguida passou a fazer uma explanação do Fluxo de Caixa, sobre o comparativo do previsto com o realizado no período janeiro/maio-2014, com análise das principais variações tanto nas entradas quanto nas saídas, com destaque na entrada de maio de 2014, sendo 485,3 mil, referente levantamento de depósito judicial, relativo a pagamento de precatório por conta de ação de cobrança de Termo de Permissão de Uso e IPTU contra o Instituto Dante Pazzaneze e 676,5 mil, referente à multa de desvinculação de 1.380 CEPAC's da Operação Urbana Faria Lima – Construtora Kauffman Ltda. Nas saídas, destaque no montante das Despesas Tributárias (vide item 4 – Notas Explicativas do Fluxo de Caixa de janeiro a maio/2014. 2) Dando continuidade o senhor Presidente atualizou as informações relativas às Operações Urbanas. Na Faria Lima continuam estudos para realização de um leilão de CEPAC's ainda em 2014. Na Operação Urbana Água Branca, após regulamentação do Conselho, haverá um esforço para aprovar até julho/2014, na CVM, a autorização para realização de leilão até outubro/2014. Na Operação Urbana Centro será licitado Projeto de requalificação do Anhangabaú, orçado em torno de 2,6 milhões, com remuneração de 15%, sendo 7,5% para a SP-Urbanismo e 7,5% para a SPObras. Comentou também que a SP-Urbanismo com relação aos recursos arrecadados no passado na conta da Operação Urbana Água Branca de 600 milhões, já cobrou 3% sobre o valor, tendo recebido em torno de 18 milhões. Caso a taxa seja alterada para 4%, ainda teria direito a cobrar mais 1% o que poderia gerar recursos de 6 milhões ainda neste exercício. Na Operação Urbana Água Espreada, informou que já iniciaram as obras na Chucri Zaidan e que ainda resta um volume significativo de desapropriações, inclusive na linha 17 do Metrô, gerando remuneração significativa para a SP-Urbanismo. 3) Nos assuntos gerais o



senhor Presidente comentou sobre a situação atual do concurso público para contratação de novos empregados para a SP-Urbanismo; a expectativa de aumento da receita de locação de imóveis e ainda sobre a reforma do 16º andar do Prédio Martinelli, com previsão de duração de 6 meses e orçada em torno de 500 mil reais. Após responder indagações dos Conselheiros, Marcelo Campos da Silva, Cristiane de Oliveira e Anna Luiza Fonseca, o senhor Presidente deu continuidade a pauta da reunião. A) Discussão e votação da Ata de Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, por ter sido encaminhada anteriormente aos Senhores Conselheiros. B) O senhor Presidente passou a palavra a quem dela quisesse fazer seu uso e, nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião com a lavratura da presente Ata que será assinada pelos Senhores Conselheiros e demais participantes.


Carlos Galeão Camacho
Anna Luiza Ramos Fonseca
Cristiane de Oliveira
Marcelo Campos da Silva
Ricardo de Moura Moreira
Synval José Viziack
Antônio Carlos Cintra do Amaral Filho